

# Boletim do Comércio Exterior

Maio | 2026



Mailza Assis da Silva  
Governadora do Estado do Acre

#### COORDENAÇÃO GERAL

Ricardo Brandão dos Santos  
Secretário de Estado de Planejamento - SEPLAN

Kelly Cristina Lacerda  
Secretária Adjunta de Planejamento - SEPLAN

Marky Lowell Rodrigues de Brito  
Diretor de Desenvolvimento Regional - DIRDR

Belisa Silva e Souza  
Chefe do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores - DEEPI

#### ELABORAÇÃO

Joquebede Oliveira da Silva Furtado  
Chefe da Divisão de Estatística e Monitoramento de Indicadores – DIMEI

Marky Lowell Rodrigues de Brito  
Diretor de Desenvolvimento Regional - DIRDR

#### MAPAS

Cristiane dos Santos Miranda  
Divisão de Estatística e Monitoramento de Indicadores – DIMEI

#### REVISÃO

Belisa Silva e Souza  
Chefe do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores - DEEPI

## Sumário

APRESENTAÇÃO .....	4
BALANÇA COMERCIAL .....	6
PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS E IMPORTADOS .....	7
PRINCIPAIS PARCEIROS NO COMÉRCIO EXTERIOR .....	9
PRINCIPAIS VIAS DE SAÍDA DOS PRODUTOS.....	13
EXPORTAÇÕES POR MUNICÍPIO.....	16

# APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado de Planejamento (SEPLAN), por meio da Diretoria de Desenvolvimento Regional (DIRDR) e do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores (DEEPI) apresenta nesta publicação os resultados da balança comercial do Estado do Acre referentes ao mês de maio de 2026.

O objetivo deste boletim é apresentar uma síntese da interação do Acre com o mercado internacional, evidenciando o desempenho das exportações e importações no período analisado. A balança comercial é um importante indicador da inserção econômica do estado no cenário externo, sinalizando oportunidades e desafios para o fortalecimento da economia acreana.

Nesta edição, são analisados os resultados das exportações, importações e saldo da balança comercial. O documento também destaca: os principais produtos exportados e importados, os principais destinos das exportações do Acre, as principais vias de saída dos produtos e a dinâmica das exportações por município, revelando a distribuição territorial da atividade exportadora e a participação das economias locais.

## Comércio Exterior do Acre: Panorama Executivo - Maio 2026

Em abril o Acre registrou um aumento de 15,2% nas exportações em comparação ao mês anterior, com US\$ 13,50 milhões em vendas ao exterior. A economia acreana mantém sua característica de superávit comercial, sustentada por uma pauta exportadora focada em commodities. A análise detalha os produtos que lideram as vendas, a rede logística, a dinâmica das importações e os municípios que figuram como motores desse desenvolvimento econômico.

### Desempenho da Balança Comercial

**US\$ 13,50 milhões**  
em exportações

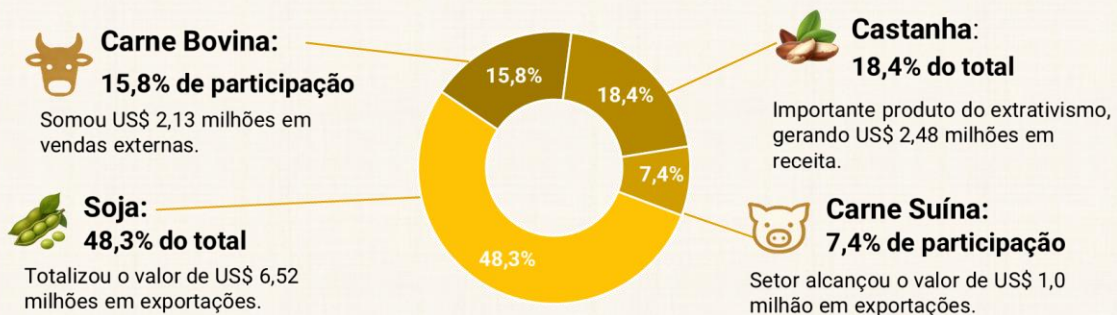
O valor representa um crescimento de 15,2% em relação ao mês de abril.



**Superávit Consolidado**

O Acre mantém sua tradição de saldo comercial positivo, com importações totalizando apenas US\$ 221 mil no período.

### Composição das Exportações



### Geopolítica e Logística de Saída



**Principais Destinos:**  
**Turquia e Peru**



**Turquia: 25,2%** (US\$ 3,40 milhões)  
**Peru: 18,8%** (US\$ 2,54 milhões)



**70,6% Via Marítima.**

Canal de escoamento de US\$ 7,52 milhões, com forte utilização do porto de Manaus.



**29,4% Via Rodoviária**

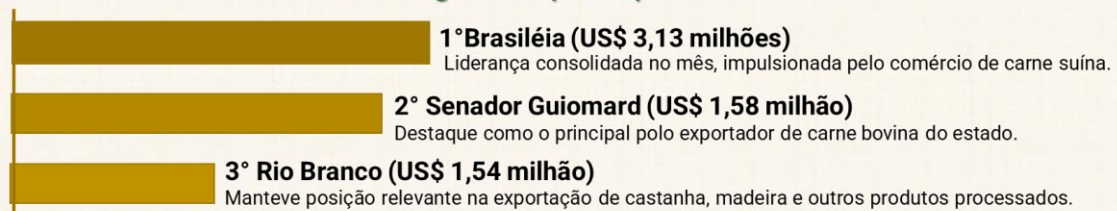
Importante rota das exportações acreanas, somando US\$ 3,96 milhões com saída principal por Assis Brasil.

### Destaque de Importação

**25,7% das Importações foram de 'Medicamentos e produtos farmacêuticos'**

O grupo concentrou **US\$ 124 mil** das compras totais do estado, tendo a França como o **Principal país de origem**.

### Ranking Municipal Exportador



# Balança Comercial

Em maio de 2026, as exportações acreanas alcançaram US\$ 13,50 milhões, registrando crescimento de 15,2% em relação ao mês anterior. No acumulado dos cinco primeiros meses do ano, o valor exportado totalizou US\$ 54,15 milhões, resultado 3,4% superior ao observado no mesmo período de 2025, evidenciando a manutenção do desempenho positivo do comércio exterior do estado.

A Tabela 1 apresenta os resultados da balança comercial do Acre, com informações sobre exportações, importações e saldo comercial, bem como as respectivas variações percentuais verificadas nos períodos analisados.

Tabela 1 - Exportações, Importações e Saldo Comercial – Acre

	abr/26	mai/26	Jan-Mai 2025	Jan-Mai 2026	Abr26/ Mai 26	Jan-Mai 25/ Jan-Mai 26
	US\$ milhões				Variação %	
Exportações	11,72	13,50	52,35	54,15	15,2	3,4
Importações	0,109	0,221	1,20	1,31	102,3	8,9
Saldo	11,61	13,27	51,15	52,84	14,4	3,3

Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

Em maio de 2026, as importações acreanas totalizaram US\$ 221 mil, mais que dobrando em relação ao mês anterior, com crescimento de 102,3%. No acumulado de janeiro a maio, as compras internacionais do estado somaram US\$ 1,20 milhão, valor 8,9% superior ao registrado no mesmo período de 2025.

A Figura 1 mostra a evolução mensal das exportações, das importações e do saldo da balança comercial do Acre entre maio de 2024 e maio de 2026.

Verifica-se que o Acre manteve saldo comercial positivo em todos os meses da série analisada. Esse desempenho reflete, principalmente, a predominância de commodities na pauta exportadora do estado, associada ao baixo volume de importações.

Figura 1 - Exportações, Importações e Saldo Comercial do Acre - Mai/2024 a Mai/2026



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

Os maiores superávits da balança comercial foram registrados nos meses de abril e maio de 2024, 2025 e 2026, evidenciando a influência da sazonalidade da safra de soja sobre o desempenho do comércio exterior acreano. Nesse período, ocorre a intensificação da colheita e dos embarques para o mercado internacional, impulsionando as exportações e ampliando o saldo comercial positivo.

Em maio de 2026, o saldo da balança comercial atingiu o melhor resultado para o mês na série dos últimos três anos, superando em 48,5% o valor registrado em maio de 2025.

## Principais produtos exportados e importados

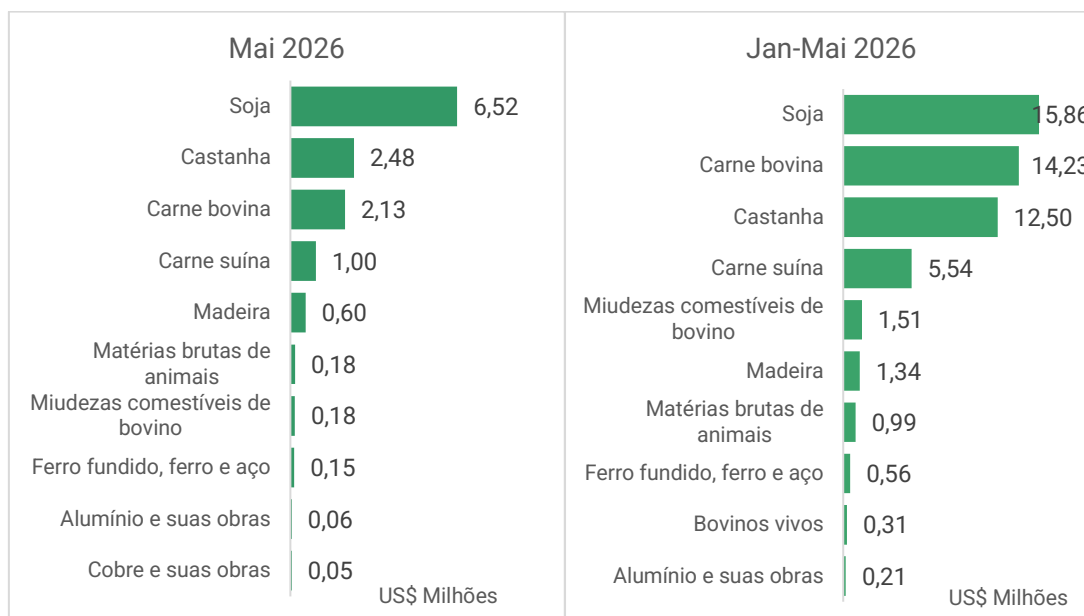
A soja manteve-se como o principal produto da pauta exportadora acreana pelo segundo mês consecutivo, impulsionada pelo período de colheita e comercialização da safra. As exportações do grão totalizaram US\$ 6,52 milhões, correspondendo a 48,3% do valor total exportado pelo estado no mês.

Na sequência, destacaram-se as exportações de castanha, que somaram US\$ 2,48 milhões e representaram 18,4% das vendas externas, seguidas pela carne bovina, com US\$ 2,13 milhões embarcados, equivalentes a 15,8% do total exportado.

A menor participação da carne bovina na pauta exportadora merece atenção, uma vez que o produto tradicionalmente ocupa a liderança entre os itens exportados pelo Acre. Esse resultado está associado, em parte, à ausência de compras pelos Emirados Árabes Unidos, principal destino da carne bovina acreana, nos meses de abril e maio de 2026, o que contribuiu para a redução de sua participação relativa nas exportações do período.

A Figura 2 apresenta o ranking dos dez principais produtos exportados pelo Acre, considerando tanto o desempenho de maio, quanto o acumulado do ano.

Figura 2 – Ranking das exportações por produto



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

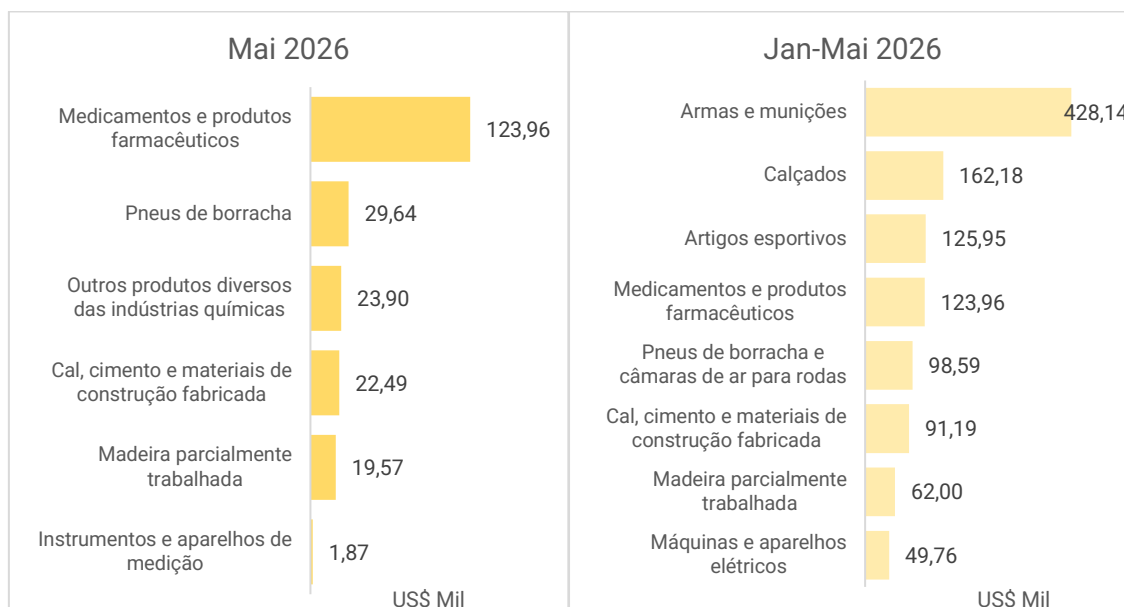
No acumulado do ano, a soja permanece na liderança, com US\$ 15,86 milhões, o que corresponde a 29,3% de participação no total exportado. A carne bovina ocupou a segunda posição, com US\$ 14,23 milhões (26,3%), seguida pela castanha, que registrou US\$ 12,50 milhões, equivalente a 23,1% das exportações.

Quanto às importações, observa-se que a maior parcela das compras externas foi de *Medicamentos e produtos farmacêuticos*, representando 56,0% do total importado no mês, equivalente a US\$ 123,96 mil.

No acumulado de janeiro a maio, o grupo *Armas e munições* figura como o principal item da pauta de importações, somando US\$ 428,14 mil e respondendo por 32,7% do valor total importado no período.

A figura 3 apresenta o ranking dos principais produtos importados pelo Acre.

Figura 3 – Ranking das importações por produto



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

## Principais parceiros no comércio exterior

Em maio de 2026, o Acre exportou para 26 países. A Turquia destacou-se como o principal comprador dos produtos acreanos, com importações de US\$ 3,40 milhões, integralmente compostas por soja, o que representou 25,2% do valor total exportado pelo estado. A liderança da Turquia no mês reflete o aumento dos embarques de soja

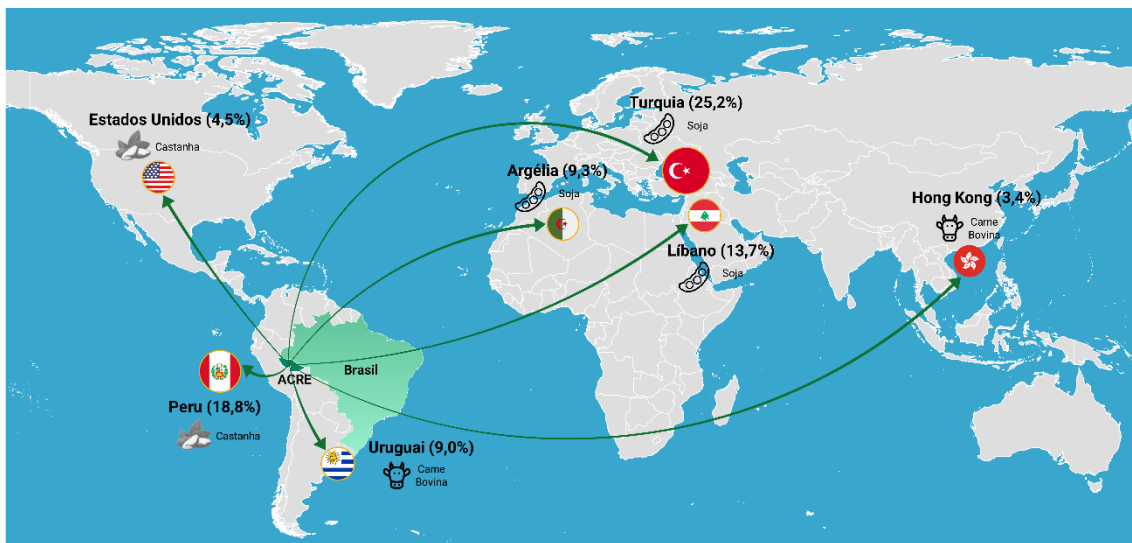
durante o período de comercialização da safra, alterando temporariamente a configuração dos principais destinos das exportações acreanas, tradicionalmente liderada pelo Peru.

Assim, o Peru ocupou a segunda posição entre os destinos das exportações acreanas, com US\$ 2,54 milhões embarcados e participação de 18,8% no total exportado, impulsionado principalmente pelas compras de castanha e carne suína. Em seguida, o Líbano respondeu por US\$ 1,84 milhão das exportações estaduais, equivalente a 13,7% do total, também com destaque para as aquisições de soja.

Em conjunto, Turquia, Peru e Líbano concentraram 57,7% das exportações acreanas, consolidando-se como os principais mercados de destino dos produtos do estado no mês de maio.

Observe na figura 4 os principais destinos das exportações acreanas no mês de maio.

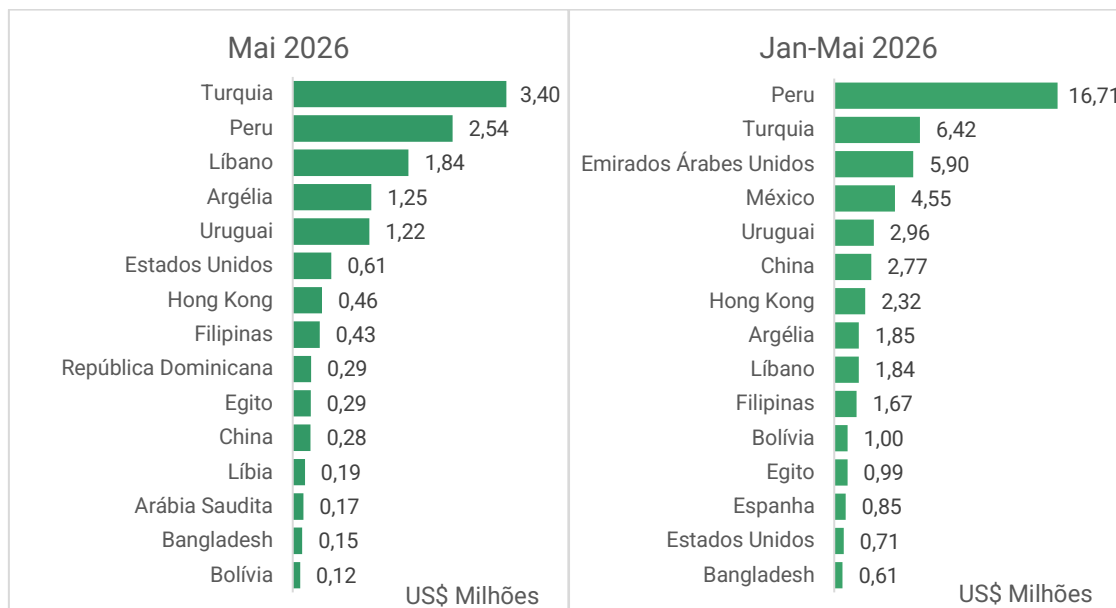
Figura 4 – Principais destinos das exportações do Acre – Mai/2026



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

A seguir, apresenta-se na figura 5, o ranking dos 15 principais destinos das exportações acreanas em maio de 2026 e no acumulado do ano.

Figura 5 - Ranking dos principais destinos das exportações do Acre



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

No acumulado de janeiro a maio, o Peru mantém a liderança entre os países de destino, com US\$ 16,71 milhões e participação de 30,9% do total exportado, decorrente, sobretudo da castanha e da carne suína. Na sequência, destacaram-se a Turquia, com US\$ 6,42 milhões e participação de 11,9%, tendo a soja como principal produto exportado, e os Emirados Árabes Unidos, que absorveram US\$ 5,90 milhões em mercadorias acreanas, correspondendo a 10,9% das exportações do período, com predominância da carne bovina.

A Tabela 2 apresenta os principais países de destino das exportações do Acre, destacando a participação de cada mercado no total exportado pelo estado, bem como os principais produtos comercializados com esses parceiros.

Tabela 2 - Principais destinos e produtos das exportações do Acre - Jan-Mai 2026

País	Valor FOB (US\$ Milhões)	Part. (%) <sup>1</sup>	Principais Produtos	Valor FOB (US\$ Milhões)	Part. (%) <sup>1</sup>
Peru	16,71	30,9%	Castanha	10,62	19,6%
			Carne suína	5,38	9,9%
Turquia	6,42	11,9%	Soja	4,26	7,9%
			Carne bovina	1,85	3,4%
Emirados Árabes Unidos	5,90	10,9%	Carne bovina	5,90	10,9%
México	4,55	8,4%	Soja	4,53	8,4%
Uruguai	2,96	5,5%	Carne bovina	2,92	5,4%
			Madeira	0,03	0,1%
China	2,77	5,1%	Soja	2,14	4,0%
			Madeira	0,46	0,8%
Hong Kong	2,32	4,3%	Matérias brutas de animais	0,91	1,7%
			Miudezas comestíveis de bovino	0,90	1,7%
			Carne bovina	0,51	0,9%
Argélia	1,85	3,4%	Soja	1,67	3,1%
			Carne bovina	0,18	0,3%
Líbano	1,84	3,4%	Soja	1,84	3,4%
Filipinas	1,67	3,1%	Carne bovina	1,60	3,0%

Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

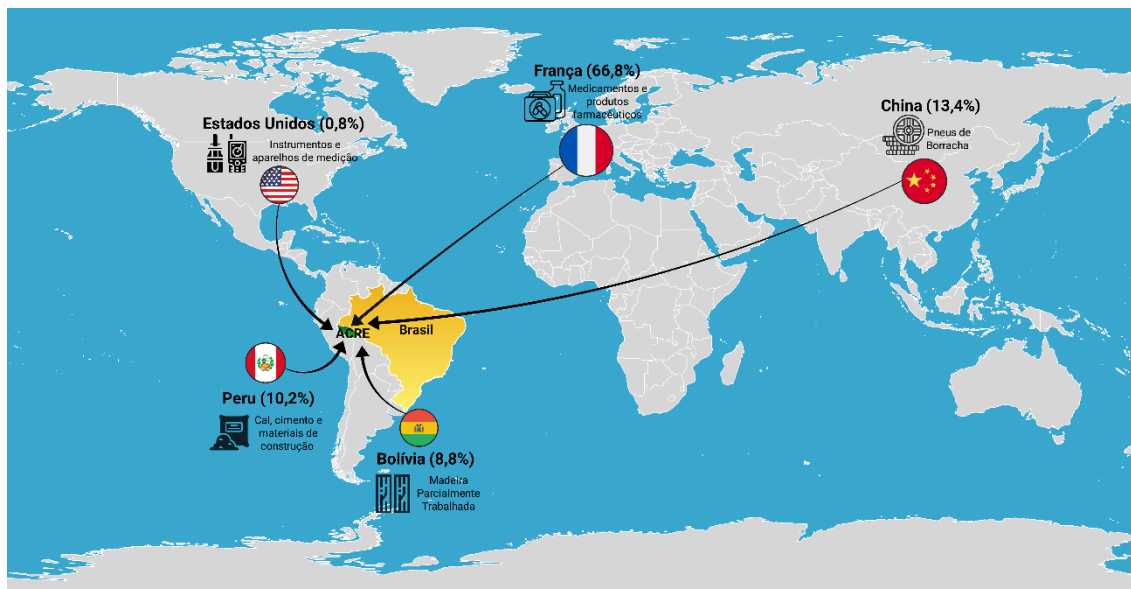
Notas: (1) – Percentual de participação no total das exportações do Acre.

No que se refere às importações, em maio de 2026 a França se destacou como a principal origem dos produtos adquiridos pelo Acre, respondendo por 66,8% do total importado nesse mês. As compras desse país concentraram-se, em *Medicamentos e produtos farmacêuticos*.

O segundo principal parceiro do Acre nas importações foi a China, com 13,4% de participação, proveniente da aquisição de *Pneus de borracha*. O Peru aparece na terceira posição, com 10,2% das importações, tendo *Cal, cimento e materiais de construção fabricada* como produto das compras acreanas.

A figura 6 apresenta as principais origens das importações do estado do Acre em maio de 2026.

Figura 6 – Principais origens das importações do Acre – Mai/2026



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

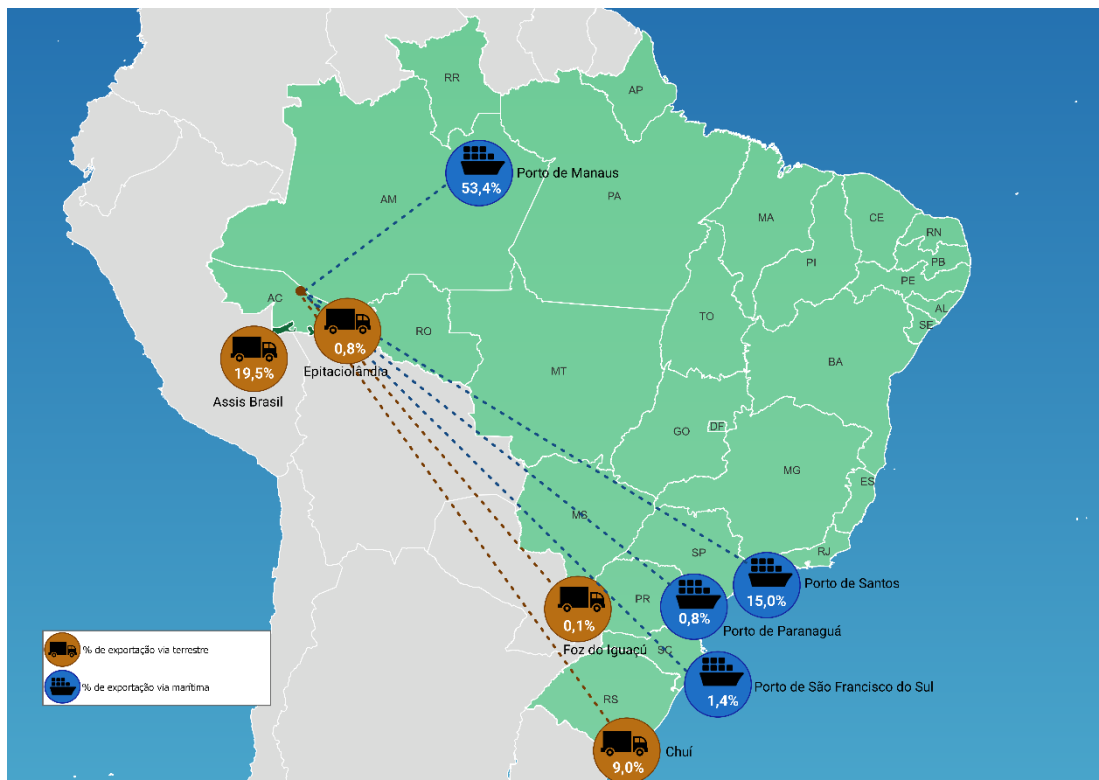
## Principais vias de saída dos produtos

Em maio, a via marítima foi o principal canal de escoamento das exportações do Acre, concentrando 70,6% do total exportado, equivalente a US\$ 9,53 milhões. Nesse contexto, o Porto de Manaus destacou-se como a principal via de saída, respondendo por 53,4% das exportações estaduais. O Porto de Santos também figura como uma rota de saída importante, com participação de 15,0% do total exportado.

Em seguida, destaca-se a via rodoviária, com US\$ 3,96 milhões e participação de 29,4% nas exportações, tendo a URF de Assis Brasil como a principal rota de saída (19,5%, US\$ 2,63 milhões).

Na figura 7 observa-se a participação das vias de saída das exportações acreanas no mês.

Figura 7 – Principais vias de saída das exportações do Acre – Mai/2026



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

No acumulado de janeiro a maio, a via marítima permanece como o principal meio de escoamento das exportações acreanas, respondendo por 61,5% do total exportado, o equivalente a US\$ 33,32 milhões. Esse desempenho reflete a importância dos portos brasileiros na logística de exportação do estado.

Entre os portos utilizados, destaca-se o Porto de Manaus (AM), rota de saída de 32,0% das exportações do período, principalmente referentes às vendas ao exterior de soja e madeira. Em seguida, aparece o Porto de Santos (SP), segunda principal rota marítima, com 25,6% do total, tendo como produto de destaque a carne bovina.

Outros portos, como Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC), também tiveram participação relevante, principalmente no embarque de carne bovina, matérias brutas de animais e animais vivos da espécie bovina.

Na tabela 3 são apresentadas as vias de saída, principais unidades alfandegárias e principais produtos exportados por unidade, no período de janeiro a maio de 2026.

Tabela 3 - Principais vias de saída e produtos das exportações do Acre - Jan-Mai 2026

URF	Valor FOB (US\$ Milhões)	Part. (%) <sup>1</sup>	Principais Produtos	Valor FOB (US\$ Milhões)	Part. (%) <sup>1</sup>
<b>VIA MARÍTIMA</b>				<b>33,32</b>	<b>61,5%</b>
Porto de Manaus (AM)	17,30	32,0%	Soja	15,83	29,2%
			Madeira	0,94	1,7%
Porto de Santos (SP)	13,87	25,6%	Carne bovina	10,71	19,8%
			Castanha	1,42	2,6%
			Miudezas comestíveis de bovino	1,11	2,1%
Porto de Paranaguá (PR)	1,33	2,4%	Carne bovina	0,58	1,1%
			Matérias brutas de animais	0,45	0,8%
São Francisco do Sul (SC)	0,52	1,0%	Matérias brutas de animais	0,46	0,9%
<b>VIA RODOVIÁRIA</b>				<b>20,82</b>	<b>38,5%</b>
Assis Brasil (AC)	16,86	31,1%	Castanha	10,62	19,6%
			Carne suína	5,51	10,2%
IRF - Chuí (RS)	2,92	5,4%	Carne bovina	2,92	5,4%
IRF - Epitaciolândia (AC)	0,93	1,7%	Castanha	0,46	0,8%
			Outros	0,30	0,6%

Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

Nota: (1) – Percentual de participação da Via e URF no total das exportações do Acre.

A via rodoviária representou 38,5% das exportações do Acre no período, totalizando US\$ 20,82 milhões. O principal ponto de saída é a URF de Assis Brasil, que respondeu por 31,1% das exportações totais do estado, desempenhando papel estratégico na integração comercial com mercados andinos. Nessa rota, destacam-se as exportações de castanha e carne suína destinados, sobretudo, ao Peru.

Esses resultados reforçam a relevância das rotas marítimas para o escoamento dos produtos de maior volume, em especial a carne bovina e a soja, ao mesmo tempo em que destacam o papel estratégico da fronteira rodoviária de Assis Brasil no dinamismo do comércio regional, sobretudo nas transações com países vizinhos.

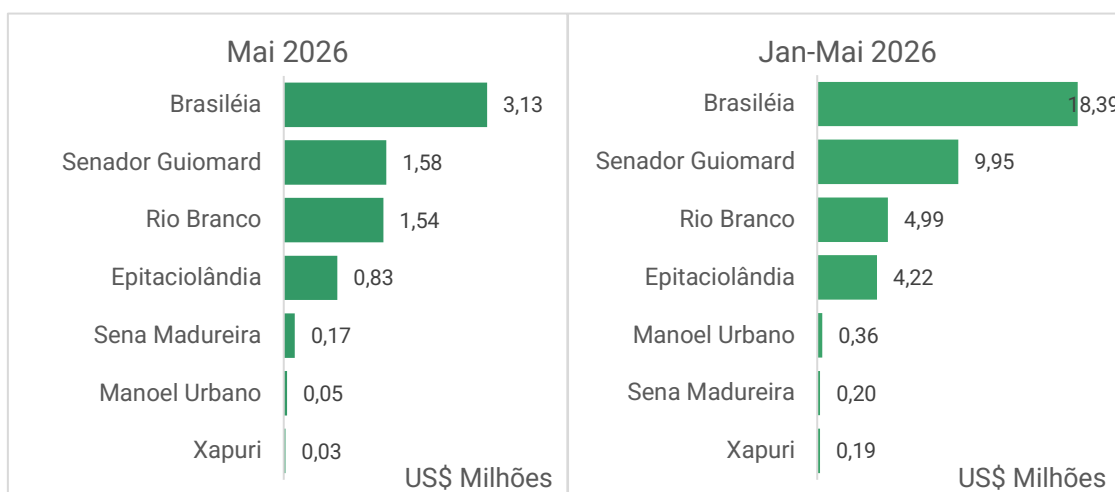
## Exportações por município

No que se refere à espacialização das exportações por município, Brasiléia liderou as vendas ao exterior de maio, alcançando US\$ 3,13 milhões, decorrente sobretudo da exportação de carne suína (US\$ 1,54 milhão), castanha (US\$ 1,45 milhão) e outros (US\$ 140,6 mil).

Na segunda posição aparece Senador Guiomard, com US\$ 1,58 milhão, resultado associado às exportações de carne bovina. Rio Branco ocupa a terceira posição, ao registrar US\$ 1,54 milhão na comercialização castanha, madeira, matérias brutas de animais, carne bovina e outros.

A Figura 8 apresenta o ranking das exportações por município para o mês de maio e acumulado do ano.

Figura 8 – Ranking das exportações por município



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

No acumulado do ano, o município de Brasiléia permanece na liderança das exportações acreanas, totalizando US\$ 18,39 milhões com a comercialização principalmente de castanha e carne suína. Na sequência aparece o município de Senador Guiomard com US\$ 9,95 milhões provenientes da carne bovina, e Rio Branco (US\$ 4,99 milhões), tendo como principais produtos a castanha, matérias brutas de animais, madeira, miudezas comestíveis de bovino e carne bovina.

Outros municípios também participam da pauta exportadora no período, ainda que com menor volume. Apresenta-se na tabela 4 os valores totais exportados por município e os principais produtos comercializados no acumulado de janeiro a maio.

Tabela 4 – Exportações por município e principais produtos - Jan-Mai 2026

Município	Valor FOB (US\$ Milhões)	Principais Produtos	Valor FOB (US\$ Milhões)	Part. (%) <sup>1</sup>
Brasiléia	18,39	Castanha	9,55	24,9%
		Carne suína	7,37	19,2%
		Outros	0,90	2,3%
Senador Guiomard	9,95	Carne bovina	9,80	25,6%
		Miudezas comestíveis de bovino	0,15	0,4%
Rio Branco	4,99	Castanha	2,46	6,4%
		Matérias brutas de animais	0,91	2,4%
		Madeira	0,59	1,5%
		Miudezas comestíveis de bovino	0,51	1,3%
		Carne bovina	0,38	1,0%
Epitaciolândia	4,22	Outros	2,29	6,0%
		Castanha	1,43	3,7%
Manoel Urbano	0,359	Madeira	0,359	0,9%
Sena Madureira	0,204	Madeira	0,204	0,5%
Xapuri	0,194	Madeira	0,194	0,5%

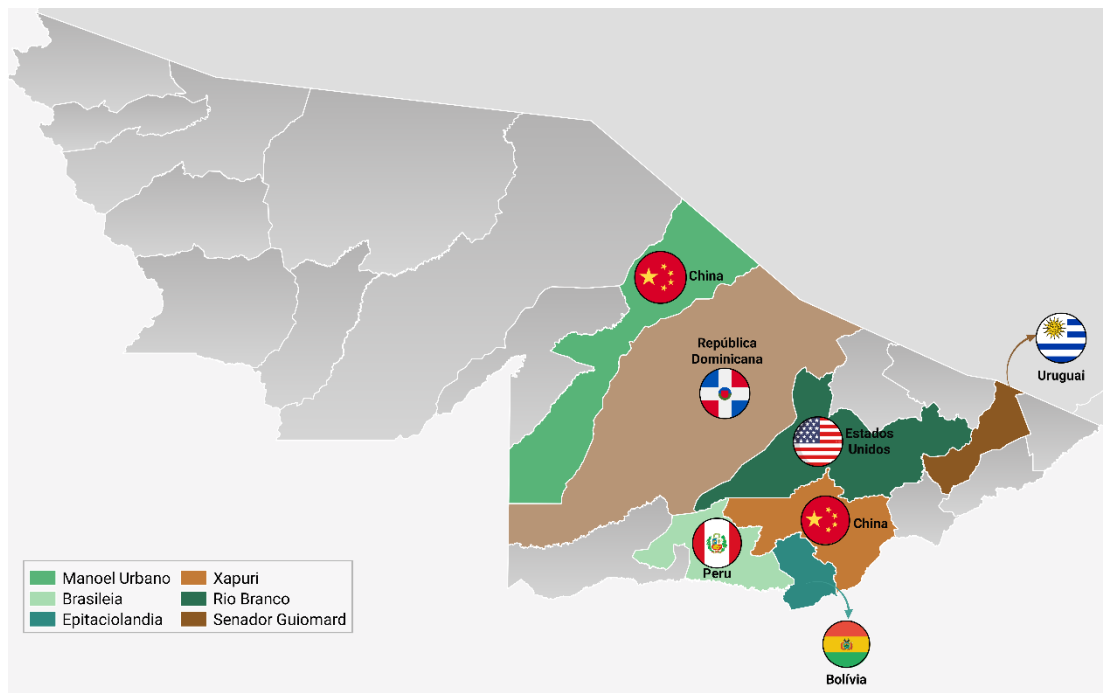
Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

Nota: (1) – Percentual de participação dos produtos no total das exportações do município.

Quanto aos principais destinos das exportações dos municípios acreanos no mês de maio, observa-se que o Peru foi o principal destino da carne suína exportada por Brasiléia. O Uruguai liderou as compras da carne bovina de Senador Guiomard. A capital, Rio Branco direcionou suas exportações de castanha para os Estados Unidos e os municípios de Manoel Urbano e Xapuri exportaram a madeira para a China.

A figura 9 relaciona a bandeira do principal parceiro comercial nas exportações de maio por município.

Figura 9 – Principal destino das exportações por município – Mai/2026



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

Em síntese, o desempenho da balança comercial acreana em maio de 2026 reforça a trajetória de resultados positivos observada ao longo do ano, sustentada pelo crescimento das exportações e pela manutenção de expressivos superávits comerciais. Mesmo diante das oscilações inerentes ao comércio internacional, o estado manteve posição favorável, impulsionada principalmente pelo setor agropecuário e pelas atividades extrativistas.